Uma Educação americanizada? Um modelo educacional para o Brasil: o exemplo de Tavares Bastos no século XIX.

Eixo 2: História intelectual e trajetória dos educadores. Diálogos, conflitos e lutas para a educação pública.

Crislane Dias Santana[1]

RESUMO

O presente artigo visa apresentar as contribuições do americanismo no modelo educacional pensado por Tavares Bastos para a educação brasileira no século XIX, este modelo muito contribuiu para a educação naquele momento e até o presente ainda notamos essa contribuição para o modelo educacional vigente. A metodologia usada neste trabalho foi o levantamento bibliográfico, esta foi feita em sites sobre História da Educação Brasileira, Capes (Plataforma Sucupira), Scielo e na página do PPGED/ UFS (Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, além de se utilizar da pesquisa documental sobre a temática. Percebemos com isso que o americanismo não é um fenômeno atual, vem desde o século XIX, com os intelectuais que o difundem a partir de seus estudos. Foi durante este século que se iniciou o "encantamento" pelos Estados Unidos como modelo de Progresso e de Nação. Dentro desse contexto, o Brasil estava vivenciando o pós Independência onde se intentava a construção dessa nova nação junto com a modernidade. E como essa difusão refletiu em modelos educacionais de pensadores brasileiros, em especial no exemplo de Tavares Bastos que procurou adequar as contribuições norte-americanas, com seus ideias de Progresso e civilização, a instrução pública brasileira. Utilizamos o conceito de americanismo da autora Mirian Warde, e sobre a difusão do americanismo na educação brasileira recorremos ao autor Venâncio Filho para compreensão desse processo. A partir disso, buscamos mostrar o que permaneceu e o que foi modificado do modelo norte-americano para realidade brasileira do séc. XIX.

Palavras-chave: Americanismo. Modelos educacionais. Tavares Bastos.

---

[1] **crislayne_santana19@hotmail.com** Graduada em História Licenciatura pela Universidade Federal de Sergipe. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS e integrante do Grupo de Pesquisa em Educação, História e Interculturalidade.